Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NO DESENVOLVIMENTO DO HERMAFRODITA

CLAUDIA SILVEIRA CUNHA, NILZA NASCIMENTO GUIMARÃES
claudiaortho@oi.com.br

Objetivo: Compreender o processo de formação da anomalia hermafroditismo, descrever e identificar as várias diferenças anatômicas gerais e específicas no desenvolvimento corporal em pacientes portadores desta anomalia sexual. **Método:** Este é um trabalho de revisão bibliográfica, de característica descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, fundamentada em publicações presentes na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) disponibilizadas na Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A amostra foi composta por todos os artigos que se enquadram nos critérios de inclusão, selecionados dentro do período de 2008 a 2016, com exceção de alguns escolhidos com datas anteriores e considerados essenciais para discorrer da pesquisa. Os critérios de inclusão definidos no protocolo delimitaram artigos que caracterizam e descrevem anatômica e geneticamente as alterações no desenvolvimento fetal que causam o hemafroditismo. **Resultados:** Na ambiguidade genital há discordância de um ou mais determinantes da diferenciação sexual. Na genitália de aspecto masculino: gônadas não palpáveis, tamanho peniano esticado menor que 2,5 desvios-padrão da média de tamanho peniano normal para a idade; gônadas pequenas (Ø = 8 mm), presença de massa inguinal palpável e hipospádia. Na genitália de aspecto feminino, diâmetro clitoriano superior a 6 mm, gônada palpável em bolsa labioescrotal, fusão labial posterior, massa inguinal que possa corresponder a testículos. Podem ser decorrentes de alterações genéticas, déficits hormonais ou alterações enzimáticas. São classificadas de acordo com critérios anatômicos, histológicos, citológicos e psiquiátricos. No hermafroditismo verdadeiro o indivíduo apresenta ovários, testículos e os órgãos genitais externos com estruturas masculinas e femininas. **Conclusão:** A produção hormonal (sexo endocrinológico) tem papel fundamental tanto a partir da puberdade, quando os indivíduos desenvolvem caracteres sexuais secundários e capacidade reprodutiva, quanto durante o desenvolvimento fetal. A concordância entre os sexos cromossômicos, gonadal, genital interno genital externo e endocrinológico pode ficar prejudicada se não houver a correspondente identificação psicológica do indivíduo (sexo psicológico). A cirurgia pode auxiliar na prevenção das infecções urinárias, principalmente nos casos com malformações afetando a área genital.

Palavras-chave: Ambiguidade genital. Intersexo. Hermafroditismo.